

A IMPORTÂNCIA DO IDOSO NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE IGUALITÁRIA

Data de aceite: 01/06/2023

Carlos Eduardo Sousa e Silva

De modo ficcional, a obra cinematográfica *Um senhor estagiário*, de Nancy Meyers, apresenta ao espectador uma visão diferente sobre pessoas da terceira idade. A narrativa apresenta a vida de Ben Whittaker, um senhor de 70 anos que, após a perda de sua esposa, retoma a vida profissional como estagiário para um site de vendas on-line, administrado pela jovem Jules, que passa por conflitos na carreira profissional e pessoal com sua família. Jules se sente conflitante a empregar Ben como estagiário, tendo em vista a idade avançada do empregado. Ben acaba mostrando o quanto pode ser útil, entregando um ótimo desempenho intelectual e jovial. Analogamente, o personagem é um retrato mais que atual de pessoas idosas com esperança de se reintegrar à sociedade contemporânea. Em suma, é necessário ressaltar o descaso e a negligência governamental perante a classe idosa, visto que o Estado não tende

a proporcionar os direitos de forma correta e os devidos cuidados com os idosos, desvalorizando-os. Também é necessário ressaltar a falta de integração da pessoa idosa na sociedade.

De acordo com o IBGE, com o aumento de expectativa de vida nos brasileiros, mudanças estatais devem ser implantadas desde já, com o intuito de melhorar o bem-estar do idoso, visto que seus direitos não são exercidos de forma correta. A Constituição Federal de 1988 dispõe que cabe à família, Estado e Sociedade Civil o dever de amparar as pessoas idosas no tocante à sua dignidade e bem-estar, garantindo-lhes o direito à vida. Entretanto, isso não é uma realidade. Em perspectiva, a obra *Cidadão de Papel*, escrita por Gilberto Dimenstein em 1994, aponta os direitos do cidadão que estão somente no papel, ficando distantes da prática. Analogamente, é um retrato da triste realidade dos idosos no Brasil, visto que o direito de muitos não é devidamente garantido, restringido-se à teoria.

De acordo com a célebre canção *Velha Roupa Colorida*, de Belchior, “Uma nova mudança em breve vai acontecer e o que há algum tempo era jovem novo, hoje é antigo e precisamos todos rejuvenescer”. Com isso, pode-se analisar a necessidade da integração da terceira idade no meio social, haja vista o aumento de expectativa de vida do idoso, o que o torna mais capaz e possibilita sua maior inclusão na sociedade.

Com a globalização presente na atualidade e a era das redes sociais do século XXI, é necessário que a família e o estado estejam preparados para fazer essa reintegração dos idosos, possibilitando-lhes participar de diversas áreas, de modo profissional ou para o próprio lazer. Nota-se o número de participação presente dos criadores de conteúdo da terceira idade. Um exemplo é a senhora Nora Donatelli, que, aos 90 anos, se tornou uma subcelebridade na conta “Vovôs tiktokers”, que contabiliza cerca de 11,6 milhões de seguidores na rede social *Tiktok*, com vídeos bem-humorados e danças do momento. Com a ajuda dos netos, Nora reintegrou-se ao meio contemporâneo. Isso é a representação da integração. Assim, é dever da família proporcionar esse tipo de lazer, de modo a estimular um envelhecimento saudável da pessoa idosa.

Outrossim, é necessário ressaltar o papel de importância que a pessoa idosa exerce na sociedade, bem como sua falta de valorização. Afinal, seus esforços e trabalhos moldaram a sociedade atual e carregam uma bagagem imensa de sabedoria e experiência, mantendo a cultura de uma civilização, de forma que possa transmitir à frente seus conhecimentos, agregando e moldando a sociedade, para que não se percam os costumes de um povo. Assim, medidas exequíveis são necessárias para combater o avanço da problemática brasileira.

Dessarte, com o intuito de mitigar a negligência governamental e a desvalorização do idoso, é necessário que o Estatuto do Idoso desenvolva políticas públicas e reforce as leis brasileiras já estabelecidas, tornando-as mais rígidas, de modo que garantam os direitos básicos do idoso. Nesse viés, caso os direitos não sejam exercidos de forma correta, deve-se penalizar os indivíduos responsáveis.

Além disso, é necessário que a família se faça presente, de modo que construa essa reintegração familiar e garanta o devido conforto aos idosos. De acordo com Edmund Burke “Aqueles que não conhecem a história estão fadados a repeti-la”. Assim, vale ressaltar que o jovem de hoje será o idoso de amanhã. E é necessário garantir, hoje, um envelhecimento saudável da população, visando, assim, à melhoria de todos para que, futuramente, todos possam usufruir de tais benefícios.